

RESUMO

#34 Pronto socorro energético: um olhar humanescente na promoção da saúde do trabalhador

*Energetic Emergency Room: a humane
look at promoting worker health*

Introdução: O contexto hospitalar contribui para a incidência e o agravamento do adoecimento dos profissionais em decorrência do ambiente de trabalho fisicamente, emocionalmente e psicologicamente desgastante ao qual estão inseridos. Existem diversos riscos inerentes ao processo de trabalho em hospitais como as enfermidades de ordem física e o sofrimento psíquico, cujas pesquisas demonstram aumento dos casos, em decorrência das pressões multifatoriais as quais os trabalhadores estão expostos. Diante disso, diversas estratégias têm sido adotadas para a melhoria da qualidade de vida dos profissionais da saúde. Nessa perspectiva destaca-se a implementação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. **Objetivo:** Descrever como um pronto socorro energético pode contribuir na promoção a saúde do trabalhador de um hospital regional do estado do Rio Grande do Norte. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa híbrida, em andamento, iniciada em junho de 2018, com atendimentos realizados duas vezes por semana na sala do Núcleo de Apoio a Saúde do Trabalhador, com atendimento de práticas como reiki, auriculoterapia, meditação, cromoterapia entre outras selecionadas pelo terapeuta de plantão. Este estudo faz parte do projeto de pesquisa do Núcleo de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, que avalia a contribuição do pronto socorro energético na saúde do servidor do Hospital Regional Tarcísio Maia. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética na Pesquisa, atendendo assim as determinações da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** De acordo com o levantamento documental do Núcleo de Assistência à saúde do Trabalhador foi detectado alto índice de absenteísmo dos trabalhadores por motivos emocionais e transtornos mentais, nesse sentido faz-se necessário relatar a importância da legitimação e institucionalização das terapias complementares com



Isabel Cristina A. de Sousa Rosso Nelson¹

Raiane Caroline da Silva França²

¹ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mossoró, RN, Brasil.

E-mail: isacristas@yahoo.com.br

vistas no cuidado integral e humanizado na promoção a saúde do trabalhador. Importante referir que o Rio Grande do Norte publica em julho de 2011 a Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares por meio da portaria GS/SESAP nº 274/11 subsidiando assim a relevância deste projeto. **Conclusão:** Com o projeto do pronto socorro energético em andamento legitima-se essa pesquisa por se con-

siderar a importância de analisar questões que abrangem a saúde do trabalhador no âmbito hospitalar e o uso das práticas no enfrentamento dos danos causados pelo ambiente laboral. Já se faz perceptível discussões acerca da interferência das terapias complementares na qualidade de vida bem como sua contribuição para a construção de estratégias que minimizem os danos à saúde dos trabalhadores.

Palavras-chave: Terapias Complementares. Saúde do Trabalhador. Burnout.

REFERÊNCIAS

1. Cardoso, MCA. O trabalho como determinante do processo saúde-doença. *Rev Sociol da USP*. 2014; 20(1): 73-93.
2. Ischkanian PC, Pelicione MCF. Desafios das práticas integrativas e complementares no SUS visando a promoção da saúde. *Rev Crescimento Desenvol Hum*. 2012; 22(1):233-38.
3. Lorenz VR, Benatti MCC, Sabino MO. Burnout and stress among nurses in a university tertiary hospital. *Rev Latinoam Enferm*. 2010; 18(6): 84-91.